

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO**

CAMPUS SÃO PAULO

LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS

L5SI1 - METODOLOGIA DO ENSINO: SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I

PROF. CRISTINA LOPOMO DEFENDI

ANDERSON R. DA SILVA

JADE S. DE CAROLIS

MAYARA C. MOTA

SÃO PAULO

10/2020

- Exercícios destinados para o Ensino Médio.
-

Leia os textos e responda às questões:

☐ **Texto 01:**

**ADVOGADOS DE ROBINHO NEGAM CULPA E DIZEM CONFIAR EM RECURSO
NA ITÁLIA: "É UM HOMEM LIVRE"**

Atacante do Santos recorre de condenação em primeira instância por violência sexual; nota afirma que sentença de 2017 não é definitiva e pode ser reformada

Os advogados Alexander Guttieres, Franco Moretti e Marisa Alija, que defendem o atacante Robinho, do Santos, explicaram nesta terça-feira, em nota oficial, detalhes do processo em que o jogador é acusado de violência sexual na Itália. Ele foi condenado em primeira instância.

A defesa alega que Robinho, contratado pelo Santos na última semana, não pode ser considerado culpado até que o processo chegue à instância final – os advogados recorrem à condenação de nove anos, em primeira instância. [...]

Veja, abaixo, a nota oficial completa divulgada pelos advogados de Robinho:

"Os advogados Alexander Guttieres e Franco Moretti, como defensores do Sr. Robson De Souza no processo italiano pendente contra ele, assim como sua advogada brasileira Marisa Alija Ramos, diante do recente clamor da mídia, consideram necessário fazer alguns esclarecimentos importantes para esclarecer os fatos.

A sentença do Tribunal de Milão pronunciada em 2017 não é definitiva, foi contestada e será reavaliada pelo Tribunal de Recurso.

De acordo com a Ordem Constitucional Italiana, Robinho deve ser considerado inocente, com base no artigo 27 da Carta Constitucional da República Italiana, segundo o qual o acusado não é considerado culpado até a sentença final (e isso somente se a condenação é confirmada pelo Supremo Tribunal de Cassação, que julga após o Tribunal de Recurso).

Além disso, para o ordenamento jurídico italiano, Robinho é um homem livre.

Por este motivo, nunca foi submetido a qualquer restrição de liberdade pessoal, a título de medida cautelar por parte das autoridades judiciárias: uma vez que, de acordo com a

legislação italiana, não foi considerado qualquer perigo social, assim como se excluiu a existência de perigo de conduta ou a evidência de um perigo de fuga.

Na verdade, é indiscutível que Robinho nunca fugiu da Itália nem tentou fazê-lo. Ele viajou para o exterior (Brasil) exclusivamente por motivos de trabalho e estava no exterior quando a 1ª instância do julgamento foi realizada no Tribunal de Milão.

Robinho nunca se esquivou das investigações, como evidenciado pelo fato de ter se apresentado ao Ministério Público e proferido as suas declarações, apesar de a lei italiana lhe reconhecer o direito de permanecer calado.

A sua não participação no julgamento de 1ª Instância foi uma escolha que não o impediu de dar conhecimento ao Tribunal de sua versão dos fatos, uma vez que foi adquirido o relatório do interrogatório que prestou durante a fase de inquérito ao Ministério Público.

Ele foi representado em Tribunal por seus ex-advogados.

Pela lei italiana, sua ausência física no julgamento não tem significado probatório e, segundo a lei italiana, não pode ser interpretada como uma admissão de culpa ou descumprimento.

Foi simplesmente o exercício de um direito inviolável reconhecido por lei, e assim foi feito, porque, nesta ocasião, Robinho estava na China.

Como seus advogados, estamos convencidos de que as conclusões preliminares excluem sua responsabilidade e por isso confiamos no julgamento do recurso, para que ele possa restituir a Justiça ao profissional e à pessoa.

Por isso, esperamos que os meios de comunicação saibam combinar adequadamente o direito à informação com o direito de Robinho a um julgamento justo.

Adv. Alexander Guttieres Adv. Franco Moretti Adv. Marisa Alija Ramos"

Redação do GE, Rio de Janeiro 13/10/2020. Globo Esporte.

<https://globoesporte.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/noticias-santos-advogados-negam-culpa-robinho-estupro.ghtml>

1. Você tinha conhecimento deste caso? Sabe de outros? Consciente do grande consumo por futebol no Brasil, qual é o impacto de casos assim?

Sugestão de resposta: essa pergunta serve para o aluno verificar seus próprios conhecimentos de mundo e refletir sobre esse tipo de caso.

2. Verifique qual tipo de gênero discursivo se trata a nota. Aponte motivos para a presença de notas na mídia e a importância de seu papel na veiculação deste caso.

Sugestão de resposta: o aluno precisa compreender o gênero (nota oficial transcrita em texto jornalístico) e por qual motivo é veiculado na mídia (esclarecimento e posicionamento oficial de uma das partes envolvidas em casos públicos), em seguida, deve refletir qual a necessidade da mídia expor esses casos.

- a. Atente-se ao argumento de comprovação, usado neste excerto: *“Pela lei italiana, sua ausência física no julgamento não tem significado probatório e, segundo a lei italiana, não pode ser interpretada como uma admissão de culpa ou descumprimento.”* Identifique no texto outros exemplos de igual estratégia argumentativa.

Sugestão de resposta: Como o uso da conjunção adverbial conformativa e uso de oração adverbial condicional para comprovar o argumento de autoridade (jurídico, no caso) em: *“De acordo com a Ordem Constitucional Italiana, Robinho deve ser considerado inocente, com base no artigo 27 da Carta Constitucional da República Italiana, segundo o qual o acusado não é considerado culpado até a sentença final (e isso somente se a condenação é confirmada pelo Supremo Tribunal de Cassação, que julga após o Tribunal de Recurso).”*

- b. Em *“Robinho nunca se esquivou das investigações [...]”*, o uso do *nunca* visa dar um valor de verdade e funciona de maneira assertiva, ou seja, como afirmação enfática. Aponte outros exemplos de igual valor presentes no texto.

Sugestão de resposta: O aluno pode indicar que o mesmo recurso ocorre neste excerto: *“Na verdade, é indiscutível que Robinho nunca fugiu da Itália nem tentou fazê-lo. Ele viajou para o exterior (Brasil) exclusivamente por motivos de trabalho e estava no exterior quando a 1ª instância do julgamento foi realizada no Tribunal de Milão.”*

☐ **Texto 02:**

ROBINHO NO SANTOS: VEJA O QUE PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DO CLUBE PENSAM SOBRE A VOLTA DO ATACANTE

[...] O ge entrou em contato com os oito pré-candidatos à presidência do Santos e fez as seguintes perguntas:

1. O que você pensa da volta do Robinho ao Santos?
2. A condenação em primeira instância dele na Itália por violência sexual gerou polêmica após o anúncio. Como você analisa a aposta num jogador nessas condições, mesmo ele sendo um ídolo?
3. O contrato dele é válido por cinco meses, mas prevê uma opção de renovação que será decidida pelo próximo presidente. Você pretende ampliar o vínculo dele caso seja eleito?

Daniel Curi

"Sou totalmente favorável desde que seja dentro do orçamento e possibilidade financeira do clube como foi bem conduzida agora pelo presidente Orlando Rollo. Em nosso Plano de Gestão, dentro da Meta Futebol tem um capítulo que chamamos de Ídolos onde falamos exatamente da importância da volta dele ao clube. Se o futebol é o eixo que faz girar toda a estrutura do clube, o ídolo é a força motriz desse eixo. Nosso entendimento é de que não existe esporte e particularmente futebol sem ídolos. O ídolo enche estádios, garante altos índices de audiência televisiva, valoriza a marca, vende produtos, qualifica o elenco e gera receita entre outras vantagens. [...] Robinho, neste milênio, ao lado do Neymar, é um dos ídolos mais importantes do Santos. Antes mesmo da sua contratação conversei com a procuradora dele e disse que, caso vencermos as eleições, o Robinho sempre poderá contar com o Santos, pois em nossa gestão ídolo algum vai encontrar uma porta na Vila. Jamais. Serão sempre recebidos com aplausos e principalmente com a verdade.[...]"

"Ninguém é considerado culpado antes do trânsito em julgado, princípio constitucional que vigora em nosso país. Penso ser positivo o retorno do Robinho. Existe recurso contra a condenação na Itália e são quatro instâncias. Somos totalmente contra a violência com mulheres, mas o Robinho e seus advogados já esclareceram várias vezes a situação. Veja, o próprio Neymar enfrentou uma acusação similar recentemente que não deu em nada. Temos que esperar a decisão final da Justiça italiana para tratar ele como condenado. Hoje em dia,

todo mundo pode responder um processo por falsa acusação, ainda mais jogador de futebol. Estamos ao seu lado, desde que, é claro, não se altere negativamente a situação do processo judicial na Itália."

"Claro. Já tratei disso com sua procuradora. Mas não farei loucuras. Se ele se enquadrar ao orçamento do Santos e a realidade financeira do clube e ainda dar resultado dentro de campo e junto ao elenco podemos renovar. [...]"

Esmeraldo Tarquínio

"Em condições normais, a vinda do Robinho seria considerada natural. Ele é um ídolo do clube e, reconhecidamente, um agregador. Nas vezes em que voltou ao Santos, sempre deu muito certo. No entanto, desta vez, ele chega envolvido em uma questão muito grave: a acusação de um estupro na Itália. Ele foi condenado em primeira instância, ainda cabendo recurso. Juridicamente falando não houve trânsito em julgado e o processo ainda não está encerrado. Se cometeu algum delito deve pagar por isso, mas enquanto não houver uma condenação definitiva, há que se lhe dar o direito de defesa e o direito também de exercer seu ofício que é o futebol".

"É importante deixar claro que ainda não há condenação em definitivo. Vale ressaltar também que a nossa campanha prega princípios éticos muito sólidos. Um dos nossos cinco pilares está assentado em ações sociais e comunitárias. É essencial entender que o futebol tem que expandir as suas ações para toda a sociedade. O futebol não pode se circunscrever às quatro linhas do campo. Se por um lado o que nos encanta é a bola rolando, por outro lado, temos que considerar o impacto que qualquer ação de um clube pode causar. Atos de violência são inteiramente incompatíveis com esses os para atuação dentro e fora de campo. Por isso, é importante que os antigos e atuais ídolos sejam exemplos para esses meninos e meninas. O Santos Futebol Clube não deve formar apenas atletas. É dever do clube preparar esses artistas da bola para serem cidadãos, que contribuam plenamente para a evolução da sociedade".

"Considero prematuro antecipar o que possa ocorrer daqui a cinco meses".

Fernando Silva

[...]

É relevante saber que não concordar com a volta do atleta Robinho não significa que não iremos celebrar seus gols ou vitórias do Santos. As glórias dele dentro de campo se misturam com as do Clube nas últimas duas décadas. Mas, de forma alguma, podemos ignorar o momento conturbado pelo qual Robinho vive fora dos gramados. Todos nós, torcedores ou não, devemos defender o direito que qualquer pessoa tem de se provar inocente. E é justamente isso que ele tem tentado fazer na Itália. Entretanto, pesa o fato de que já há uma condenação em 1ª instância no caso. Ainda cabe recurso e é justamente o que o Robinho está fazendo atualmente.

É mandatório que a atual diretoria se manifeste sobre o motivo pelo qual contratou o jogador, mesmo sabendo da condenação que pesa sobre Robinho. Importante dizer que a imagem do Santos já vem sofrendo, nacional e internacionalmente, como poucas vezes sofreu em sua história.

Além disso, a falta de posicionamento do Clube pode apontar o Santos como conivente. Entretanto, nos últimos anos, o clube tem se posicionado corretamente, na nossa visão, de forma ativa na luta contra a violência que a mulher sofre diariamente em nosso País.

Por concordar com essa posição, na nossa Chapa, a mulher será protagonista. Ao anunciarmos a Claudia Arraya como uma de nossas integrantes do Comitê de Gestão, já podemos sentir que a luta é justificada.

Temos que ser coerentes com a nossa posição e com o que acreditamos ser o justo e o correto, portanto não podemos ignorar o que acontece na vida privada do cidadão Robinho.

A renovação do Robinho, se ocorrer, se dará baseada em três pilares: situação do atleta na Justiça; reação dos nossos patrocinadores - que pouco foi avaliada ainda - e, por fim, resultados esportivos.

Além disso, é preciso ficar claro que a contratação não foi bem analisada, nem do ponto de vista técnico ou explicada claramente ao torcedor como ela se dará. Além do risco na reputação do clube, fica óbvio que a chegada do Robinho é política. Fosse outro atleta, a condenação seria utilizada pela não contratação".

Milton Teixeira Filho

"Como torcedor, o Robinho será muito bem-vindo no Santos. Prata da casa, em todas as suas passagens, jogou com ousadia, alegria, pedalada, com vitórias e conquistas de títulos. Ele melhora o ambiente, aumenta a qualidade técnica do elenco e joga com alma.

Do ponto de vista ético e jurídico, além do Comitê de Gestão e outras áreas internas do clube, escutaria a opinião das Sereias da Vila, das associadas e das torcedoras do Santos.

Ainda que ele tenha sido condenado em 1ª instância, ele alega sua inocência e a profissional/advogada que atua em sua defesa é uma mulher!"

Ricardo Agostinho

[...] é preciso ponderar que vivemos em uma sociedade que evolui - e hoje os direitos básicos de proteção às mulheres, antes ignorados, agora são corretamente priorizados. Nós, da Transforma, Santos! não minimizamos esses direitos e menos ainda as vozes das mulheres e de todas as pessoas que se mostraram contrárias à contratação neste contexto. Ouvimos com atenção e empatia, da mesma forma que acompanharemos o desdobramento do processo italiano, que teve julgamento em primeira instância, com recurso sendo analisado. Não há dúvidas para nós, no entanto, que, diante de possível condenação definitiva, o contrato precisa ser imediatamente rescindido. Porque respeitamos o direito de defesa do atleta, mas respeitamos ainda mais a história do Santos. Quando a Transforma, Santos! assumir o clube, além de critérios técnicos, certamente considerará essas premissas não só para este caso, mas para qualquer outra contratação, em absoluto respeito à nossa imagem e fundamentalmente, às nossas mulheres torcedoras, com quem pretendemos estar cada vez mais alinhados".

[...]

Gabriel dos Santos, Santos 14/10/2020. Globo Esporte.

<https://globoesporte.globo.com/google/amp/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/noticias-santos-robinho-reforco-opinioao-pre-candidatos-presidencia.ghtml>>

- 4. É possível perceber o uso constante de orações subordinadas condicionais, que expressam condição, evidentemente. Escolha duas orações para análise e explore efeitos de sentido.**

Sugestão de resposta: Livre escolha do aluno. Para analisar é preciso mobilizar seus conhecimentos em gramática - na escolha da sentença - e semânticos - efeitos de sentido.

Exemplo: *"Estamos ao seu lado, desde que, é claro, não se altere negativamente a situação*

do processo judicial na Itália.” [...] “*Se ele se enquadrar ao orçamento do Santos e a realidade financeira do clube e ainda dar resultado dentro de campo e junto ao elenco podemos renovar.*” O uso frequente de orações adverbiais condicionais nestes trechos pode ser justificado pelo gênero discursivo: são notas de candidatos à presidência do clube, e ao fazer uso deste recurso linguístico, não comprometem seu posicionamento frente aos torcedores.

Atente-se à fala de Ricardo Agostinho para responder às questões a seguir:

5. Qual é a ideia central (núcleo) defendida por Ricardo Agostinho no texto?

Sugestão de resposta: Espera-se respostas como o respeito às mulheres advindas por parte dos Santos F.C. que são contra a contratação de Robinho, acusado de estupro à uma mulher, na Itália.

Leia o trecho para analisar o que se pede nas questões 06, 07 e 08:

Quando a Transforma, Santos! assumir o clube, além de critérios técnicos, certamente considerará essas premissas não só para este caso, mas para qualquer outra contratação, em absoluto respeito à nossa imagem e fundamentalmente, às nossas mulheres torcedoras, com quem pretendemos estar cada vez mais alinhados.

6. Durante a construção textual diversos fatores são considerados para melhor exposição de ideias, um deles é a posição de cada elemento. É comum colocarmos em primeira posição aquilo que queremos destacar. Considere o trecho em negrito. Que outra informação poderia encabeçar a sentença? Faça alguns testes reescrevendo as possibilidades.

Sugestão de resposta: Espera-se que nas reescritas dos alunos apareçam respostas como a seguinte: “*Certamente considerará essas premissas não só para este caso, mas para qualquer outra contratação, além de critérios técnicos, em absoluto respeito à nossa imagem e fundamentalmente, às nossas mulheres torcedoras, com quem pretendemos estar cada vez mais alinhados, quando a Transforma, Santos assumir o clube*”.

7. Qual é a relação semântica que o trecho destacado em negrito expressa no contexto?

Sugestão de resposta: Espera-se respostas como: Quando a Transforma, Santos! assumir o Santos FC, ela ficará mais próxima das mulheres em respeito as torcedoras, além de continuar com as medidas que já são exercidas com relação às contratações que são feitas, seja nesse caso ou em outros.

8. Como você classificaria a oração em estudo?

Sugestão de resposta: Espera-se a seguinte resposta: Oração subordinada adverbial temporal.

Agora, atente-se à fala de Milton Teixeira Filho para as seguintes questões:

9. O Presidente da Comissão de Empreendedorismo do Santos FC apresenta um discurso um tanto contraditório. Onde pode ser encontrada essa contradição?

Sugestão de resposta: Espera-se que os alunos encontrem a contradição quando ele diz que, como torcedor receberia o Robinho e do ponto de vista jurídico, não aceitaria (ainda que o discurso seja indireto);

10. Milton Filho, em sua fala, dá a entender que o fato de a advogada de Robinho ser mulher justificaria a inocência do jogador e corroboraria para uma absolvição. Você concorda com isso que é sugerido por Milton Filho? Quais as questões sociais que podem estar envolvidas nesse discurso?

Sugestão de resposta: Espera-se que os alunos apontem as individualizações do autor do enunciado no uso da estratégia argumentativa de exemplificação. Espera-se também que surjam questões pertinentes ao machismo que podem ser encontradas no trecho apontado o que não justifica qualquer ato cometido pelo acusado.

11. No trecho apresentado há uma oração adverbial. Qual seria essa oração? Após identificá-la, classifique-a justificando sua resposta.

Sugestão de resposta: Espera-se que os alunos encontrem a oração e classificação: “ *Ainda que ele tenha sido condenado em 1ª instância, (concessiva) ele alega sua inocência e a profissional/advogada que atua em sua defesa é uma mulher!*”.

❑ **Texto 03:**

CHEGADA DE ROBINHO AO SANTOS MOSTRA QUE A VIDA DAS MULHERES VALEM MENOS QUE PEDALADAS PARA A SOCIEDADE

Jogador foi condenado por estupro na Itália, mas retorna ao Brasil com status de ídolo. É desolador ver isso ser tratado com naturalidade

A palavra ídolo tem muitas definições diferentes, mas eu duvido muito que alguma delas seja "condenado por estupro".

O futebol, o esporte e qualquer outra atividade não estão desligados da sociedade. Contratar um jogador condenado por estupro é uma afronta a todas as mulheres. Celebrar essa contratação e colocá-lo no status de ídolo demonstra que o clube não está nem aí para a vida das mulheres.

Jurista explica processo contra Robinho na Itália: "Não é uma condenação definitiva" Muita gente fala em "lacrção" hoje em dia. Pra mim, lacrção é fazer post de repúdio à violência contra mulher, mas assinar com condenado por estupro. "Lacrar" é esvaziar uma reivindicação só pelo like, pelo engajamento. Se aliar uma causa é ser fiel a ela. Não é isso que estamos vendo.

O Santos vinha fazendo uma série de posts de conscientização social, alguns deles falando sobre violência contra mulher. Mas ficou só no discurso. Um clube que contrata um condenado por estupro não parece realmente se importar com a integridade das mulheres. A albanesa do processo do Robinho, Peixe, também é uma mulher. Você realmente se importa? Robinho foi condenado em primeira instância, mas às vezes tratam como detalhe o motivo dessa condenação. Não dá pra esquecer que foi por um crime de estupro.

Você se sentiria confortável vendo um homem condenado por estupro em primeira instância ser professor dos seus filhos? Médico? Psicólogo? Tenho certeza que não. Por que, então, acham normal um jogador condenado ser ídolo de um dos maiores clubes do país?

"Ah, mas ele tem história no clube", muitos vão dizer. Eu tenho uma história particular com alguém já foi meu ídolo, mas que se tornou um criminoso, e automaticamente saiu dessa posição de herói.

Em 2007, eu passei a acompanhar muito de perto o Flamengo. Em um time modesto, o meu ídolo logo se tornou o goleiro Bruno. Sim, aquele.

Eu adorava o Bruno. Jogava bola na rua com os meus amigos, e a cada boa defesa que eu fazia, eu gritava o nome dele. Porque ele era minha inspiração dentro de campo. Era.

Em 2009, o Flamengo foi campeão brasileiro. Aquela foi a primeira vez que vi o meu time conquistar o Brasileirão. Entre tantos heróis da conquista, certamente o então camisa 1 se tornou ainda mais ídolo pra mim.

E então veio o assassinato da Eliza Samúdio. Uma mistura de tristeza, raiva e decepção. Mas uma coisa era certa: aquele não era mais o meu ídolo. Ele passou a ser alguém que concentra tudo o que mais abomino. Porque o responsável por um feminicídio não pode ser quem eu admiro. Simplesmente não pode.

O novo contratado do Santos não matou ninguém, mas foi condenado por estupro. É desolador ver dirigentes, torcedores e jornalistas tratando isso com naturalidade. Isso não é natural. Isso não é admissível.

E vale lembrar que no caso Bruno trataram com gravidade o assunto, mesmo antes de o goleiro ser condenado em todas as instâncias. Por que agora é diferente?

O sentimento é de tristeza, revolta e impotência. Por mais que usemos nossas vozes para gritar sobre o quanto isso é absurdo, parecem não nos ouvir. Mesmo quando falamos o óbvio.

O repúdio à contratação do jogador condenado por estupro não tem que partir só de mulheres. Porque é fácil isolar as repórteres e torcedoras em um ambiente onde elas ainda são minoria e são tratadas como se não pertencessem a ele. É fácil dizer que somos exageradas e histéricas. A sociedade faz isso todo dia. Homens precisam se posicionar.

Há quem diga que acusações de estupro acabam com a vida dos homens acusados. Esse exemplo mostra que nem mesmo condenações acabam com a carreira, muito menos com a vida deles. Estupros acabam com a vida das mulheres.

Contratar Robinho e tratá-lo como ídolo passa uma mensagem muito evidente: para eles, as vidas das mulheres valem menos que pedaladas.

<https://globoesporte.globo.com/blogs/coisa-do-genero/post/2020/10/11/chegada-de-robinho-ao-santos-mostra-que-a-vida-das-mulheres-vale-menos-que-pedaladas-para-a-sociedade.ghtml>

- 12. A autora diz no início que a palavra “ídolo” tem significados diferentes. Descreva alguns desses significados e o efeito de sentido provocado ao contrastar “ídolo” com “condenado”.**

Sugestão de resposta: Espera-se que o discente consiga mostrar alguns dos significados de ídolo e perceba que, ao fazer um contraste com condenado entenda os valores estilísticos e extralinguísticos e o efeito de sentido.

- 13. Tanto no título quanto na oração final a autora faz uma comparação entre a vida das mulheres e as pedaladas (tipo de passe em campo característico do jogador Robinho; termo da área de futebol) com o objetivo de expor a invisibilidade das mulheres. Mobilize as estratégias argumentativas que a autora usa para justificar esse ponto de vista.**

Sugestão de resposta: A autora busca reforçar que a vida de mulheres vale menos que o futebol. O título serve para chamar a atenção do leitor para um fato social e a oração final é para ratificar o que foi dito ao longo do texto. Os alunos devem mostrar estratégias da autora para justificar esse ponto de vista, como a comparação com o caso do goleiro Bruno citado por ela.

- 14. Popularmente difundido nas redes sociais, o verbo *lacrar* foi ressignificado ao ser utilizado em situações em que as pessoas obtêm êxito ao expor um ponto de vista, no entanto o “vício em lacrar” tornou este vocábulo ofensivo quando é relacionado a temas sérios. Qual é o significado que a autora atribui ao verbo? Com que intenção ela o faz?**

Sugestão de resposta: A autora ironiza a atitude do clube de fazer publicações contra agressão às mulheres que indicam preocupação com a causa, mas contrata jogador que é acusado de estupro, fazendo com que as ações em prol da segurança das mulheres se tornem apenas palavras vazias. Dando a entender que foram proferidas apenas para gerar engajamento social, para *lacrar*.

15. A jornalista Jamille Bullé relembra o caso do goleiro Bruno. Qual é a sua intenção ao fazer isto?

Sugestão de resposta: Espera-se resposta tal como: é possível ter um ídolo dentro do esporte, entretanto a partir do momento em que este cidadão comete um crime, não pode mais ser considerado como ídolo. Há ferimento de valores sociais incluídos. Estupro não pode ser tratado como algo normal, não é. O caso atual (Robinho) deve ser tratado com a mesma gravidade do caso da Eliza Samúdio.

16. Quais os argumentos apresentados para essa defesa?

Sugestão de resposta: Espera-se que o aluno aponte argumentos que ferem direitos humanos: uma morte e um estupro. E a negação de que exista um caso mais brando que o outro (estupro não é “menos pior” que uma morte). Apresenta que os dois casos devem ser tratados com a mesma gravidade. Essa resposta é uma complementação da primeira pergunta.

17. Veja os trechos a seguir: um contém teor político por se tratar de um candidato à presidência do time e o segundo é artigo de opinião.

É relevante saber que não concordar com a volta do atleta Robinho não significa que não iremos celebrar seus gols ou vitórias do Santos. (Fernando Silva)

Contratar um jogador condenado por estupro é uma afronta a todas as mulheres. (Jamille Bullé)

Ambas têm opiniões distintas apesar de tratarem do mesmo caso. Considerando seus enunciadores, comente que tipo de posicionamento fica explícito em cada período?

Sugestão de resposta: os alunos precisam observar os posicionamentos explícitos nas sentenças. No primeiro o enunciador não se compromete diretamente e por isso usa tantos termos condicionais, para manter uma suposta neutralidade. No segundo a autora mobiliza estratégias em seu artigo de opinião para reforçar o descaso com esses fatos.

Leia o trecho adaptado para responder às questões 18 e 19:

Eu adorava o Bruno, mas veio o assassinato da Eliza Samúdio e ele passou a ser alguém que concentra tudo o que mais abomino porque o responsável por um feminicídio não pode ser quem eu admiro. Simplesmente não pode.

18. No trecho não grifado o conector “mas” estabelece entre as orações uma relação de contraste.

a. Apresente quais ideias estão em contraste.

Sugestão de resposta: Espera-se que os alunos apresentem que a autora adorava o goleiro Bruno, entretanto tal idolatria deixou de existir a partir do momento em que o ídolo cometeu um crime.

b. Por se tratar de uma oração coordenada adversativa, essa construção pode ser facilmente confundida com as orações subordinadas adverbiais concessivas. Ambas compartilham da propriedade textual de contrajunção (ligação de enunciados com orientação argumentativa contrária, o que gera uma quebra de expectativa) e distinguem-se pelo modo verbal. Normalmente, a adversativa adia um conflito, aparecendo em segundo lugar na sentença e expressando-se no modo indicativo e, já a concessiva é colocada em primeiro lugar no período e expressa-se no subjuntivo. Considerando isto, como ficaria esta sentença se fosse uma adverbial concessiva? Faça as adaptações necessárias.

Sugestão: Embora eu adorasse o Bruno, veio o assassinato da Eliza Samúdio. // Ainda que eu adorasse o Bruno, veio o assassinato da Eliza Samúdio.

19. Considerando todo o trecho apresentado, qual das orações poderia ser considerada uma oração adverbial subordinada causal? Justifique a sua resposta.

Sugestão de resposta: Os alunos poderão responder que a oração encabeçada por “porque” é a causal.

20. Considerando o trecho: “*E vale lembrar que no caso Bruno trataram com gravidade o assunto, mesmo antes de o goleiro ser condenado em todas as instâncias”.*

a. Por que, na sua opinião, os casos são tratados de formas diferentes?

Sugestão de resposta: Livre interpretação dos alunos quanto aos casos. Partindo das respostas, abordar questões pertinentes ao machismo, feminicídio, futebol ou outros assuntos que o professor julgar necessário que possam articular com a discussão.

b. Aponte o efeito de sentido do vocábulo *mesmo*.

Sugestão: O uso de *mesmo* faz alusão ao fato de usarem como argumento no caso do jogador Robinho o fato de ele ter sido condenado em primeira instância apenas, cabendo recurso, enquanto com o goleiro Bruno, ele foi afastado no início do processo, ou seja, há uma quebra de expectativa: é esperado que condenados em primeira instância sejam considerados inocentes até se prove o contrário. O que não aconteceu no caso do goleiro Bruno e, igualmente, na opinião da autora, não deveria acontecer no caso de Robinho também.

☐ **Texto 04:**

**ROBINHO DIZ QUE TEVE CONSENTIMENTO DE JOVEM E RECLAMA:
"INFELIZMENTE, EXISTE ESSE MOVIMENTO FEMINISTA"**

Em entrevista, atacante diz que "não se lembra de tudo" o que aconteceu na boate italiana e afirma que teve "relações que homem tem com uma mulher"

Pouco depois de anunciar a suspensão do contrato com o Santos, nesta sexta-feira, Robinho se manifestou sobre a sentença de condenação a ele e um amigo em primeira instância a nove anos de prisão por violência sexual de grupo contra uma jovem de origem albanesa.

Em entrevista ao UOL, Robinho negou ter tido relação sexual com a jovem, mas que teve o consentimento dela até o momento em que ele teria deixado a cena. Também afirmou que não se lembra de tudo o que aconteceu na madrugada de 22 de janeiro de 2013 e criticou o que chama de "falta de contexto" em trechos da sentença mostrados em reportagem do ge.

– Não tive relação sexual com ela, não. A gente teve relação entre homem e mulher, relações que homem tem com a mulher, mas não chegou a ter nenhuma relação sexual, nenhuma penetração, nada disso – contou o jogador.

– Quando eu saí, os garotos continuaram lá com consentimento dela. Então, assim: eu estou me defendendo. Os garotos, se fizeram alguma coisa com ela, não posso falar por eles.

Eu sei o que eu fiz com ela e com consentimento dela, entendeu? Então, foi isso que aconteceu – completou.

Robinho detalhou a relação que teve com a jovem:

– Uma garota se aproximou de mim, a gente começou a ter contato com consentimento dela e meu também. Ficamos ali poucos minutos. A gente se tocou. Depois fui embora para casa.

– Quando ela se aproximou de mim, ela não estava embriagada, até porque ela lembra do meu nome, lembra quem sou eu. A pessoa que bebe não lembra de nada. Ela lembra. O fato dela ter saído depois para outra discoteca com os garotos, isso mostra que ela não foi abusada. A pessoa que recebe um abuso, nunca recebi e ninguém da minha família, graças a Deus, que é algo muito sério, ela jamais sairia dali para ir para outro lugar com esses mesmos garotos.

Em conversa de janeiro de 2014 gravada com autorização da Justiça italiana, Robinho afirmou a Jairo Chagas, músico brasileiro que tocou na boate na noite do ocorrido, que "tentou transar" com a jovem albanesa. Ao ser contestado sobre ter praticado sexo oral, Robinho rebateu: "Isso não é transar".

Assim como a defesa do jogador já havia feito ao longo da sexta-feira, Robinho também contestou a tradução dos trechos da sentença, que incluem troca de mensagens entre o atacante e amigos após o dia do caso:

– Eles traduziram muita coisa fora de contexto. Na verdade, isso faz muito tempo. Em conversas de WhatsApp, a gente fala, mas nunca com falta de respeito, por desrespeitar as mulheres. Eles falaram que homens conversam entre si, que teve relação sexual com a mulher, com consentimento dela, porque ela quis, exatamente isso.

– Tem coisas que eu nem lembro. Eu tenho certeza que jamais dei um copo de bebida pra ela. Não posso responder pelos meus amigos...

Em outro trecho da entrevista, Robinho criticou o movimento feminista:

– Infelizmente, existe esse movimento feminista. Muitas mulheres às vezes não são nem mulheres, para falar o português claro. E se levantam contra porque coisas que homens...

– Acabei de responder agora. Eu não sou bonito, sou casado com a minha esposa, mas se eu sair na rua, e a mulher falar: "Oi, lindo, gostoso" tem uma conotação. Se eu mexer com você com falta de respeito é totalmente diferente. Robinho também contou qual considera ter sido seu erro no caso:

– A questão é: qual foi o erro que eu cometi? Qual foi o crime que eu cometi? O erro foi não ter sido fiel a minha esposa, não cometi nenhum erro de estuprar alguém, de abusar de alguma garota ou sair com ela sem o consentimento dela.

A decisão do Tribunal de Milão, de novembro de 2017, ainda não é definitiva e foi contestada pelas defesas do jogador do Santos e de Ricardo Falco, o outro acusado brasileiro no crime. Os advogados dos dois apresentaram recurso.

A Corte de Apelo de Milão vai iniciar a análise do processo, em segunda instância, no dia 10 de dezembro.

[...]

Redação do GE, São Paulo 17/10/2020. Globo Esporte.

<https://globoesporte.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/noticias-santos-robinho-entrevista-nega-ato-sexual.ghtml>

Na sentença “Infelizmente, existe esse movimento feminista.” há uma modalização discursiva. Modalizações são estratégias argumentativas que servem para reforçar uma fala, evidenciar um ponto de vista. Especificamente nesse caso há o termo “infelizmente”. Com base nisto, responda:

21. Que tipo de modalizador é esse e para que serve?

Sugestão de resposta: Espera-se as possíveis respostas: modalizador afetivo subjetivo que verbaliza as emoções do falante e avaliador: avalia o feminismo como algo que não deveria existir.

22. Mobilize seus conhecimentos de mundo para justificar a fala do enunciador. Por que fala isso?

Sugestão de resposta: espera-se que os alunos, a partir de sua leitura de mundo, consigam interpretar a fala como algo ofensivo embora seja muito comum na sociedade.

23. As falas do jogador foram transcritas e adaptadas de uma entrevista ao vivo tendo, portanto, algumas marcas de oralidade. Extraia do texto algum exemplo.

Sugestão de resposta: um exemplo de marca de oralidade é a fala “O fato **dela** ter saído depois para outra discoteca com os garotos [...]” ou “Eu sei o que eu fiz com ela e com consentimento dela, **entendeu?**”

24. O jogador usa frequentemente orações adverbiais temporais. O que justifica este uso?

Sugestão: O jogador narra as lembranças do ocorrido e marcas temporais são comuns em narrativas.

25. Por fim, se você fosse torcedor do Santos, qual seria a sua posição em relação à contratação de Robinho?

Sugestão de resposta: Livre opinião dos alunos a respeito do tema central do trecho selecionado.

PRODUÇÃO TEXTUAL:

Com estes exercícios vimos a importância das orações adverbiais nos textos argumentativos. Elas permitem que o enunciador enriqueça a elaboração de suas teses, tornando-as mais bem articuladas, facilitando a persuasão do leitor.

Foram apresentados quatro textos jornalísticos com diferentes pontos de vista a respeito da contratação do jogador Robinho pelo Santos. No texto 01 foi exposta a nota à imprensa do time de advogados do atleta em sua defesa. No segundo texto temos depoimentos dados pelos candidatos à presidência do suposto futuro clube de Robinho. O texto 03 é um artigo de opinião escrito pela jornalista esportiva Jamille Bullé, que escreve para a coluna *Coisas do Gênero* do portal Globo Esporte. Por último temos a transcrição adaptada de uma entrevista dada pelo próprio jogador.

Tendo isto em mente, elabore um texto argumentativo sobre o caso do jogador Robinho, se achar necessário procure outras fontes para embasar seus argumentos.

[Com esta atividade final espera-se verificar a aplicação do conteúdo (orações hipotáticas/adverbiais), bem como fazer um diagnóstico que indique a eventual necessidade de elaboração de atividades interdisciplinares, como debates, seminários e rodas de conversa, sobre agressão às mulheres, misoginia, estupro e educação sexual.]

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de estilística no ensino da língua*. Tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2013.

BULLÉ, Jamille. *Chegada de Robinho ao Santos mostra que vida das mulheres vale menos que pedaladas para a sociedade*. Rio de Janeiro: Globo Esporte, 2020. Disponível em <<https://globoesporte.globo.com/blogs/coisa-do-genero/post/2020/10/11/chegada-de-robinho-ao-santos-mostra-que-a-vida-das-mulheres-vale-menos-que-pedaladas-para-a-sociedade.ghtml>>. Acesso em 15 out 2020

CASTILHO, Ataliba T. de e ELIAS, Vanda Maria. A sentença complexa e sua tipologia" IN: *Pequena Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.

REDAÇÃO DO GE. *Advogados de Robinho negam culpa e dizem confiar em recurso na Itália: "É um homem livre"*. Rio de Janeiro: Globo Esporte, 2020. Disponível em <<https://globoesporte.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/noticias-santos-advogados-negam-culpa-robinho-estupro.ghtml>>. Acesso em 15 out 2020.

_____. *Robinho diz que teve consentimento de jovem e reclama: "Infelizmente existe esse movimento feminista"*. São Paulo: Globo Esporte, 2020. Disponível em <<https://globoesporte.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/noticias-santos-robinho-entrevista-nega-ato-sexual.ghtml>>. Acesso em 17 out 2020.

RODRIGUES, Violeta Virgínia. *Pesquisas em sintaxe e sua aplicação em sala de aula [Recurso eletrônico]*. Rio de Janeiro: Editorarte: UFRJ, Faculdade de Letras, 2018. Disponível em: <<http://www.posvernaculas.letas.ufrj.br/images/Posvernaculas/Livros/E-book%20da%20Violeta2018.pdf>> Acesso em 16 out 2020.

SANTOS, Gabriel dos. *Robinho no Santos: veja o que o pré-candidatos à presidência do clube pensam sobre a volta do atacante*. Santos: Globo Esporte, 2020. Disponível em <<https://globoesporte.globo.com/google/amp/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/noticias-santos-robinho-reforco-opinioao-pre-candidatos-presidencia.ghtml>>. Acesso em 15 out 2020.